

A imprensa da Independência

As condições políticas

Para bem entender o desenvolvimento da imprensa periódica no Brasil, na turbulenta fase em que se processa a Independência, é indispensável informação mínima sobre as condições políticas da época. E, em primeiro lugar, cabe prevenir contra a tendência de encarar os acontecimentos históricos como instantâneos e estáticos. A separação entre Brasil e Portugal resultou de longo processo, em cuja duração as condições políticas evoluíram, as personagens mudaram, ou por substituição ou por alteração de conduta e de pensamento, os problemas se sucederam. Depois dela consumada, o processo prosseguiu, e o problema essencial passou a ser outro, o da estrutura do Estado. No primeiro — o da separação entre a colônia e a metrópole — influíram condições externas que não podem ser esquecidas. No segundo — o da estruturação do Estado — elas também influíram, mas de forma diferente, muito menos ostensiva. É preciso não esquecer, quanto a esta última fase, que coincidiu com as negociações internacionais para o reconhecimento da Independência. É uma ilusão supor que a idéia de separação da colônia surgiu de súbito, em todos os espíritos. Foi o contrário o que aconteceu: ela só ocorreu às vésperas do ato de setembro de 1822; não ocorreu ao mesmo tempo a todos os que participavam das lutas políticas,